

P. P. R. A.

2012 – 2013.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

CRYBALIS SEMPRE MIO – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE
CALÇADOS LTDA

Vera Cruz - RS

SUMÁRIO

Identificação da empresa.....	3
Documento base	4
Quadro de reconhecimento dos riscos ambientais.....	10
Avaliação de ruído (decibelimetria).....	15
Avaliação de ruído (dosimetrias).....	17
Avaliação de iluminamento	57
Avaliação de produtos químicos	67
Avaliação de agentes biológicos	69
Equipamentos de Proteção Individuais utilizados	70
Análise de funções	71
Cronograma de ações – Anexo 1	107
Metodologia de ação – Anexo 2	108
Formulário de auditoria (modelo) – Anexo 3	110
Informações de comprometimento à saúde e providências tomadas – Anexo 4.....	111
Justificativa da adoção e da escolha de epi's – Anexo 5	111
Necessidade de uso de epi's – Anexo 6	112
Propagação e trajetórias dos agentes no ambiente de trabalho – Anexo 7	113
Danos à saúde relacionados aos riscos identificados – Anexo 8	114



IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

RAZÃO SOCIAL: CRYSALIS SEMPRE MIO – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CALÇADOS LTDA

C.N.P.J.: 87.377.305/0002-86

ENDEREÇO: Rua Adolfo Thiel, 120.

ATIVIDADE PRINCIPAL: Fabricação de calçados de material sintético

CNAE: 15.33.5-00

GRAU DE RISCO: 3

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS: 305

Eduardo Fernando Michelin
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA/RS 54496 D

Ivan Cesar Fank
Técnico em Segurança do Trabalho
Registro Mtb 512.6

Eliane Fiúza
Técnico em Segurança do Trabalho
Registro Mtb 3411-8

Três Coroas, Agosto de 2012.

1 – DO OBJETO E DO CAMPO DE APLICAÇÃO

O P.P.R.A. - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais é objeto da Norma Regulamentadora - NR 9 - que estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores, de práticas que venham de encontro à preservação da integridade física dos mesmos, no que diz respeito a acidentes do trabalho e também a doenças provocadas pelas condições em que a atividade se desenvolve, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle das ocorrências dos riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.

Este mesmo documento também serve para caracterizar a exposição dos funcionários perante as exigências previdenciárias, no tocante ao direito a aposentadoria especial, conforme legislação vigente.

As ações deste documento são desenvolvidas no âmbito interno da empresa, sob a responsabilidade do empregador com a participação dos trabalhadores, através da CIPA, ou seu representante, sendo sua abrangência e profundidade dependentes das características do risco e das necessidades de controle.

Este Programa está articulado com os demais programas de segurança existentes na empresa, tendo sido elaborado com base nos riscos identificados e quantificados em avaliações ambientais anexas, onde se avaliaram, além dos riscos, as características construtivas e as atividades dos funcionários, servindo como embasamento para o planejamento do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

Os riscos considerados na avaliação são os de origem físicos, químicos e biológicos, sendo que, para efeitos de monitoramento e controle, convencionou-se em realizar as avaliações nas atividades que, em função de sua natureza, concentração, intensidade ou tempo de exposição, os referidos riscos ofereçam condições de causar danos à saúde dos trabalhadores, estando estes valores devidamente identificados e dimensionados no levantamento de riscos.

Como a NR 9 determina que o PPRA deve estar articulado com as demais NR's, foi realizado uma avaliação do cumprimento das disposições estabelecidas nestas Normas, especificamente daquelas que impactam sobre as atividades desenvolvidas na empresa:

Reconhecimento e avaliação de riscos ambientais:

Para realizar uma completa avaliação dos riscos ambientais existentes, foram tomadas como base as Normas Regulamentadoras do MTE, sendo que o cumprimento das mesmas está avaliado a seguir, individualmente, considerando-se as aplicáveis na análise em questão.

NR 5 – CIPA: a empresa possui uma Comissão regularmente constituída.

NR 6 – Equipamento de Proteção Individual: na avaliação das atividades desempenhadas, houve constatação do uso de EPI, conforme detalhado em formulário anexo.

NR 7 – PCMSO: observou-se a existência de um Programa implantado na empresa.

NR 10 – A empresa possui profissional autorizado e qualificado, de acordo com esta Norma, e observar todas as normas técnicas existentes para instalações elétricas.

NR 11 – as condições de transporte, armazenagem e manuseio dos materiais atendem ao previsto nesta Norma.



NR 12 – a empresa deve observar e cumprir as recomendações previstas nesta Norma.

NR 15 - Com base na NR-15 (Atividades e Operações Insalubres), o reconhecimento e a avaliação de riscos ambientais existentes nos setores da empresa nos levou a realizar avaliações quantitativas de Ruído Contínuo ou Intermitente (Anexo 1), avaliação quantitativa e qualitativa de agentes químicos (Anexos 11 e 13) e avaliação qualitativa de agentes biológicos (Anexo 14).

NR 17 - Com base na NR-17 (Ergonomia), o reconhecimento e a avaliação de riscos ambientais existentes nos setores da empresa nos levou a realizar avaliações quantitativas de Iluminamento, observando-se os valores previstos na NBR 5413.

NR 20 – As instalações da empresa atendem às exigências desta norma.

NR 23 – A empresa possui PPCI (Programa de Proteção Contra Incêndios) aprovado junto ao Corpo de Bombeiros.

2 – DA ESTRUTURA DO PPRA

Este Programa está estruturado da seguinte maneira:

2.1 – Foi estabelecido um planejamento anual, com o estabelecimento de metas, prioridades e cronograma de ação, sendo este realizado sempre em função do risco apresentado pelo trabalho ao funcionário, de maneira a promover a adequação dos agentes nocivos a níveis aceitáveis, conforme a legislação vigente, estando estas fases descritas no Anexo 1, com os devidos prazos de realização e responsáveis definidos.

2.2 – A estratégia e a metodologia de ação estão detalhadas no Anexo 2, constituindo-se de ações específicas para cada risco identificado, conforme sua intensidade e/ou concentração, sendo passíveis de alterações a qualquer tempo, em função de mudanças nos processos e/ou nos produtos empregados, podendo se encontrar acondicionadas em pastas independentes.

2.3 – Os registros, a manutenção das ações e as avaliações realizadas estarão armazenadas junto a este documento, ou conforme a melhor maneira de acesso às informações, a ser definido pela empresa. A divulgação dos dados será feita junto a CIPA ou seu representante, bem como as alterações e complementações realizadas, e durante os treinamentos realizados com os funcionários expostos aos riscos, já com objetivos de implantação e treinamento de proteção coletiva e/ou individual necessários.

2.4 – O PPRA será reavaliado, em princípio, anualmente, porém sempre que ocorrer uma alteração que implique em mudança do processo de trabalho, do layout dos setores ou dos produtos utilizados, deverá ser feito uma atualização do Programa, detalhando as modificações efetuadas e o controle realizado, ficando um registro da alteração. A avaliação da eficácia do PPRA será feita, principalmente, pelo monitoramento biológico realizado pelo PCMSO, confirmando a eficácia das medidas de controle implementadas, e também por auditorias periódicas realizadas nos locais de trabalho, a fim de confirmar o efetivo uso das medidas de proteção utilizadas, conforme modelo juntado como Anexo 3, o qual servirá apenas de modelo, podendo ser alterado conforme a necessidade da empresa.

3 – DO DESENVOLVIMENTO DO PPRA

A antecipação do reconhecimento dos riscos será realizada através de comunicações pontuais sobre mudanças de equipamentos, processos ou produtos, bem como de alterações profundas no layout,



também na fase de projeto de novas instalações, a fim de se promover uma avaliação prévia dos riscos possíveis de existência e/ou alteração em função das alterações planejadas.

O estabelecimento de prioridades e metas, bem como a avaliação e controle estão descritos, respectivamente, no Anexo 1 e no item 2.4 deste Programa.

A avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores está detalhada nos levantamentos de risco.

A implantação das medidas de controle será feita pela empresa, após avaliação dos riscos existentes, sendo sempre utilizada, preferencialmente, nos casos onde houver possibilidade, a proteção coletiva antes da individual, e a avaliação da eficácia será realizada conforme descrição no item 2.4 deste Programa.

O monitoramento dos riscos será realizado, em princípio, anualmente, porém caso haja uma mudança no processo, no layout, ou nos produtos utilizados, este prazo deverá ser reduzido, de acordo com a necessidade que a exposição aos riscos exigirem, observando-se a legislação vigente. Tal monitoramento será descrito em uma atualização deste Programa, utilizando-se as técnicas cabíveis para a situação.

O registro e a divulgação dos dados serão feito conforme descrito no item 2.3 deste Programa.

O reconhecimento dos riscos ambientais será feito através da identificação dos riscos, a determinação e a localização das possíveis fontes geradoras; a identificação das possíveis trajetórias e dos meios de propagação dos agentes nos locais de trabalho, bem como a ação sobre a saúde dos trabalhadores, que estarão descritas, respectivamente, nos levantamentos de risco e nos Anexos 7 e 8 deste programa, sendo identificadas as funções onde ocorrem a exposição, as medidas de controle existentes, bem como os enquadramentos legais aplicáveis em questão.

Caso existam dados de comprometimento da saúde dos funcionários relacionados com os riscos existentes, provenientes do PCMSO ou de outro tipo de pesquisa, estas informações estarão discriminadas, bem como as ações corretivas adotadas em formulário próprio, juntado a este Programa como Anexo 4, havendo também uma comunicação à área médica para a intensificação do monitoramento sobre este funcionário.

As avaliações dos agentes presentes no local de trabalho estão discriminadas no corpo deste trabalho, e foram realizadas de forma:

A - Quantitativa - onde serão realizadas avaliações através de instrumentos de medição seguindo os parâmetros definidos na NR 15 e/ou Fundacentro.

1 - Ruído Contínuo ou Intermitente

Nestas avaliações foi adotado o critério para avaliação de ruído contido no Anexo 1 da NR 15, utilizando-se, conforme a necessidade, medidor de nível de pressão sonora da marca MINIPA, modelo MSL 150, sendo usada a escala A do circuito de resposta LENTA, e nas atividades em que existem variações nos níveis de ruído, se considerou oportuno a realização de dosimetrias de ruído, utilizando-se para tal equipamentos do tipo dosímetro marca Instrutherm, modelo DOS-500 e DOS 450, programando-se os equipamentos para realizar avaliações com o fator de dobra 5, registrando-se os níveis de ruído junto a área auditiva dos trabalhadores, em condições normais de trabalho. Os tempos de exposição foram verificados através da observação dos ciclos de trabalho existentes.

2 – Agentes Químicos

As avaliações ambientais de concentração de agentes químicos serão realizadas em novembro de decorrente ano. Nas avaliações a realizar será utilizada a metodologia de coletas de amostras em tubo de carvão ativo com a utilização de bombas gravimétricas, e análise por cromatografia gasosa, conforme método adotado pelo laboratório responsável.

3 – Iluminação

As medições de iluminação foram realizadas no plano de trabalho e nos locais onde é necessária uma maior atenção por parte do trabalhador. Os níveis de iluminamento foram avaliados levando-se em consideração a iluminação artificial e a natural existente. Para as avaliações foi utilizado o equipamento Luxímetro Instrutherm modelo THDL-400.

B - Qualitativa – nos casos onde não foi possível a determinação quantitativa, as conclusões foram baseadas nas vistorias e informações obtidas no decorrer dos levantamentos de campo.

Os locais e atividades avaliados foram escolhidos após prévia análise do processo, das matérias primas empregadas e dos possíveis contaminantes que são formados e/ou liberados para o ambiente de trabalho. Com relação a escolha do trabalhador avaliado, considerou-se os grupos homogêneos existentes nos setores, e escolheu-se aquele que, por estar sujeito a maior exposição, denominou-se como trabalhador de risco máximo, ou aquele que está sujeito a condição mais crítica de exposição.

Para determinarmos se um trabalho deve ser considerado permanente ou eventual, consultamos a Portaria nº 3.311, de 29 de Novembro de 1989.

4 – Medidas de proteção existentes, encontradas durante a avaliação

As medidas de proteção existentes estão descritas nos formulários de avaliação de riscos, sendo que estes foram realizados individualmente, e na ficha de EPI's em uso. A definição do tipo de proteção a ser utilizada, bem como do treinamento a ser realizado estará localizada junto ao planejamento deste Programa.

4 – DAS MEDIDAS DE CONTROLE

Sempre que for constatada a existência de algum tipo de risco ao trabalhador, deverão ser adotadas medidas para promover a eliminação ou a neutralização do mesmo, para tanto, todos os limites de tolerância serão observados ou calculados de acordo com a NR 15, ou na ausência de valores por parte desta, serão utilizados os limites da A.C.G.I.H. (American Conference of Governmental Industrial Hygienists) ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigoroso que os critérios técnico-legais estabelecidos.

Após esta identificação, a implantação das medidas de controle será feita pela empresa, sendo sempre utilizada, preferencialmente, nos casos onde houver possibilidade, a proteção coletiva antes da individual, sendo estas acompanhadas do devido treinamento do funcionário, devendo ser este documentado. Em fase anterior ao da implantação, sempre deve ser considerada a possibilidade de



mudança no processo que elimine ou reduza a utilização ou a formação de agentes prejudiciais no ambiente de trabalho.

No caso de haver a necessidade do uso de equipamento de proteção individual (EPI), este deve ser selecionado de acordo com critérios técnicos estabelecidos, de forma a considerar a eficácia do equipamento como instrumento de neutralização do agente nocivo a ser controlado, devendo existir um cuidado especial com a conservação, a manutenção e a reposição do equipamento, conforme a situação exigir. Este processo deve ser documentado, de forma a justificar a escolha, e deve ser arquivado em pasta na empresa. Para a utilização de equipamento de proteção coletiva, o procedimento deve ser idêntico, devendo apenas ser salientado, nos dois casos, a impossibilidade técnica de se alterar ou eliminar o agente nocivo. Este registro será feito através de um formulário anexado a este programa como Anexo 5.

A empresa possui em uso epi's, com o registro dos treinamentos de implantação.

Como referido anteriormente, o PCMSO servirá como parâmetro de avaliação da eficácia das medidas de proteção implementadas, além das auditorias periódicas e monitoramentos previstos nos setores de trabalho, conforme descrito no item 3 deste Programa.

5 – DO NÍVEL DE AÇÃO

Será considerado como nível de ação, em se tratando de produtos químicos com limites de tolerância estabelecidos pelo Anexo 11 da NR 15, 50 % do limite estabelecido pelo referido anexo; no caso do produto não estar listado, será consultado a legislação vigente e definido o nível de ação a ser observado. No caso do ruído, será considerado como nível de ação a dose de 0,5 (dose superior a 50 %), conforme estabelecido no item 6 do Anexo 1 da NR 15.

Este critério será observado e monitorado com a finalidade de, em se ultrapassado, ser providenciado a aplicação de medida de controle.

6 – DO MONITORAMENTO

O monitoramento dos riscos será realizado, em princípio, anualmente, porém caso haja uma mudança no processo, no layout, ou nos produtos utilizados, este prazo poderá ser reduzido, de acordo com a necessidade que a exposição aos riscos exigirem, observando-se a legislação vigente. Tal monitoramento será descrito em uma atualização deste Programa, utilizando-se as técnicas cabíveis para a situação.

As avaliações dos agentes presentes no local de trabalho estarão discriminadas em anexo, e serão feitas sempre de forma quantitativa e/ou qualitativa, conforme descrito no item 3 deste Programa.

7 – DO REGISTRO DE DADOS

Todos os dados referentes a este Programa ficarão arquivados na empresa, à disposição das autoridades competentes.

8 – DAS RESPONSABILIDADES

As atribuições aqui inseridas serão de acordo com o grau de decisão de cada grupo, definindo as responsabilidades contidas neste programa.



8.1 – Da Gerência da Empresa

Apoiar por todos os meios necessários e possíveis a execução e o desenvolvimento das atividades do P.P.R.A., assegurando a motivação e o cumprimento das normas, instruções e programas estabelecidos, além de custear todas as despesas relacionadas ao programa, e quando solicitado pela inspeção do Trabalho, comprovar a sua execução.

8.2 - Dos Empregados

Colaborar e cumprir as normas, instruções e planos específicos estabelecidos no P.P.R.A., informando às chefias imediatas à CIPA sobre as ocorrências de situações de risco de acidentes e de doenças, contribuindo desta forma para a prevenção da saúde e dos acidentes de trabalho.

8.3 - Da CIPA ou seu representante

Ser o elo de ligação entre a empresa e os funcionários, atuando de maneira constante no desenvolvimento e cumprimento do P.P.R.A., de acordo com o estabelecido nas NR's n° 5 e n° 9.

9 – DA INFORMAÇÃO

Os trabalhadores deverão participar nas abordagens do PPRA, conforme metodologia a ser definida pela empresa.

A divulgação dos dados será feita junto à CIPA ou seu representante, bem como as alterações e complementações realizadas, e durante os treinamentos realizados com os funcionários expostos aos riscos, já com fins de implantação e treinamento de proteção coletiva e/ou individual necessários.

10 – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

A empresa deve adotar um procedimento que possibilite que, em caso de ocorrência ou situação de grave risco de acidentes, o trabalhador pare com o trabalho que está sendo realizado, avise seu supervisor hierárquico, a fim de que as medidas cabíveis sejam tomadas.

A empresa também deve realizar um controle de terceiros que estejam realizando trabalhos intramuros, fazendo o acompanhamento do trabalho realizado por estes profissionais, exigindo o cumprimento das normas de segurança.

11 – BIBLIOGRAFIA

Manual de Legislação Atlas – Segurança e Medicina do Trabalho, Lei nº 6.514, de 22/12/1977.

Limites de exposição e Índices Biológicos – ACGIH / 2003

LaDou, Joseph - Medicina Labora – Joseph LaDou

Burgess, William A. – Identificação dos Possíveis Riscos à Saúde do Trabalhador nos Diversos Processos Industriais

Patnaik, Pradyot – Guia Geral – Propriedades Nocivas das Substâncias Químicas.



QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis

Setor: Corte e Costura

Turno de trabalho M(x) T(x) N()

Atividades: Neste setor realiza-se o corte e a costura de cabedais para calçados.

Prédio de Alvenaria medindo aproximadamente 50mx40m piso de parquet, cobertura de zinco, telhado abaulado.

Máquinas e equipamentos empregados: Balancim, máquina de costura, máquina de refilar, bordar, cortar tiras, carimbar, dublar, virar tiras.

Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: Material sintético, PU, PVC, panos, forro avesso, cursel, adesivos e limpadores.

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Protetor auricular CA 5745, Creme de Proteção CA 11070, Luva de Látex CA 10358 e luva nitrílica 10077.

Riscos a avaliar:

- Ruído contínuo ou intermitente
- Ruído de impacto
- Calor
- Radiações não ionizantes
- Frio

- Umidade
- Agentes Químicos
- Poeiras Minerais
- Agentes Biológicos
- Explosivos

- Inflamáveis
- Equipamentos e Instalações Elétricas
- Radiações ionizantes
- Iluminamento
- Acidentes



QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis

Setor: Almojarifado

Turno de trabalho M(x) T(x) N()

Atividades: Neste setor realiza-se o recebimento, armazenamento e distribuição de materiais. Realizam-se também o processo de fabricação de tiras viradas fechadas.

Prédio de Alvenaria medindo aproximadamente 50mx40m piso de parquet, cobertura de zinco, telhado abaulado.

Máquinas e equipamentos empregados: Paleteira manual, máquina de cortar e virar tiras.

Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: Material sintético, PU, PVC, panos, forro avesso, cursel, enfeites, adesivos e limpadores.

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Creme de Proteção CA 11070, Luva de Látex CA 10358 e luva nitrílica 10077

Riscos a avaliar:

- | | | |
|---|--|---|
| <input type="checkbox"/> Ruído contínuo ou intermitente | <input type="checkbox"/> Umidade | <input checked="" type="checkbox"/> Inflamáveis |
| <input type="checkbox"/> Ruído de impacto | <input checked="" type="checkbox"/> Agentes Químicos | <input type="checkbox"/> Equipamentos e Instalações Elétricas |
| <input type="checkbox"/> Calor | <input type="checkbox"/> Poeiras Minerais | <input type="checkbox"/> Radiações ionizantes |
| <input type="checkbox"/> Radiações não ionizantes | <input type="checkbox"/> Agentes Biológicos | <input checked="" type="checkbox"/> Iluminamento |
| <input type="checkbox"/> Frio | <input type="checkbox"/> Explosivos | <input checked="" type="checkbox"/> Acidentes |



QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis

Sector: Administrativo

Turno de trabalho M(x) T(x) N()

Atividades: Neste setor realiza-se o controle administrativo da empresa, como pro exemplo, RH. Faturamento, Segurança do trabalho, telefonia, contas receber e a pagar.

Prédio de Alvenaria medindo aproximadamente 50mx40m piso cerâmico, cobertura de zinco, telhado abaulado.

Máquinas e equipamentos empregados: Computadores e impressoras.

Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: Materiais de escritório, lápis, régua, canetas, papéis, grampos..

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Não há necessidade do uso de EPI's nestas atividades

Riscos a avaliar:

- | | | |
|---|---|---|
| <input type="checkbox"/> Ruído contínuo ou intermitente | <input type="checkbox"/> Umidade | <input type="checkbox"/> Inflamáveis |
| <input type="checkbox"/> Ruído de impacto | <input type="checkbox"/> Agentes Químicos | <input type="checkbox"/> Equipamentos e Instalações Elétricas |
| <input type="checkbox"/> Calor | <input type="checkbox"/> Poeiras Minerais | <input type="checkbox"/> Radiações ionizantes |
| <input type="checkbox"/> Radiações não ionizantes | <input type="checkbox"/> Agentes Biológicos | <input type="checkbox"/> Iluminamento |
| <input type="checkbox"/> Frio | <input type="checkbox"/> Explosivos | <input type="checkbox"/> Acidentes |



QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis

Sector: Limpeza

Revisão: 00

Turno de trabalho M(x) T(x) N()

Atividades: Neste sector realiza-se a coleta e classificação de resíduos, corte de grama, poda de árvores bem como a higienização dos setores e sanitários.

Prédio de Alvenaria medindo aproximadamente 50mx40m piso de parquet, cobertura de zinco, telhado abaulado.

Máquinas e equipamentos empregados: Baldes, vassouras e carrinhos de transporte de materiais.

Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: Detergentes e desinfetantes.

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Creme de Proteção CA 11070, Luva de Látex CA 10358 e luva nitrílica 10077

Riscos a avaliar:

- | | | |
|---|--|---|
| <input type="checkbox"/> Ruído contínuo ou intermitente | <input type="checkbox"/> Umidade | <input type="checkbox"/> Inflamáveis |
| <input type="checkbox"/> Ruído de impacto | <input checked="" type="checkbox"/> Agentes Químicos | <input type="checkbox"/> Equipamentos e Instalações Elétricas |
| <input type="checkbox"/> Calor | <input type="checkbox"/> Poeiras Minerais | <input type="checkbox"/> Radiações ionizantes |
| <input type="checkbox"/> Radiações não ionizantes | <input type="checkbox"/> Agentes Biológicos | <input checked="" type="checkbox"/> Iluminamento |
| <input type="checkbox"/> Frio | <input type="checkbox"/> Explosivos | <input checked="" type="checkbox"/> Acidentes |



QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis

Sector: Manutenção

Turno de trabalho M(x) T(x) N()

Atividades: Neste setor realiza-se a manutenção preventiva e corretiva de máquinas e equipamentos.

Prédio de Alvenaria medindo aproximadamente 50mx40m piso de parquet, cobertura de zinco, telhado abaulado.

Máquinas e equipamentos empregados: Ferramentas manuais diversas, furadeira, lixadeira, aparelho de solda elétrica, aparelho multi teste, serra tico-tico; engraxadeira Almotolias de óleo, furadeira manual.

Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: Peças de reposição; óleos hidráulicos e lubrificantes; graxa.

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Protetor auricular CA 5745, Creme de Proteção CA 11070, Luva de Látex CA 10358; luva nitrílica 10077; óculos de proteção CA 12572, Luva de borracha isolante CA 2178, Sapato de segurança CA 8965 e cinto de segurança CA 13259.

Riscos a avaliar:

- | | | |
|--|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Ruído contínuo ou intermitente | <input type="checkbox"/> Umidade | <input type="checkbox"/> Inflamáveis |
| <input type="checkbox"/> Ruído de impacto | <input checked="" type="checkbox"/> Agentes Químicos | <input checked="" type="checkbox"/> Equipamentos e Instalações Elétricas |
| <input type="checkbox"/> Calor | <input type="checkbox"/> Poeiras Minerais | <input type="checkbox"/> Radiações ionizantes |
| <input type="checkbox"/> Radiações não ionizantes | <input type="checkbox"/> Agentes Biológicos | <input checked="" type="checkbox"/> Iluminamento |
| <input type="checkbox"/> Frio | <input type="checkbox"/> Explosivos | <input checked="" type="checkbox"/> Acidentes |



AVALIAÇÃO DE RUÍDO DECIBELIMETRIA

Empresa: Crysalis

Revisão: 00

Medição nº	Data	Turno	Fontes de ruído / Atividade	Condições da medição	Medidas de proteção existentes	Nível de ruído (dB) nos circuitos		Tempo de exposição h / dia		LT para ruído de impacto
						A	C/L	verificado	máx. perm.	
1	16/08/12	manhã	Departamento Pessoal	De trabalho	-x-	74	-x-	contínuo	8 h = 85 dB	130 dBC

Sempre que for introduzido no ambiente equipamento gerador de ruído, ou houver alteração do layout, a avaliação deverá ser refeita.



**AVALIAÇÃO DE RUÍDO
DOSIMETRIA**















































































Avaliação Iluminamento

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
Corte							
01	17/08/12	Manhã	Operar balancim ponte	450	1000	500	Junto a área de Trabalho
02	17/08/12	Manhã	Operar balancim ponte	1200	1000	500	Junto a área de Trabalho
03	17/08/12	Manhã	Operar balancim ponte	1070	1000	500	Junto a área de Trabalho
04	17/08/12	Manhã	Operar balancim ponte	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
05	17/08/12	Manhã	Operar balancim ponte	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
06	17/08/12	Manhã	Operar balancim ponte	350	1000	500	Junto a área de Trabalho
07	17/08/12	Manhã	Operar balancim ponte	330	1000	500	Junto a área de Trabalho
08	17/08/12	Manhã	Operar balancim ponte	600	1000	500	Junto a área de Trabalho
09	17/08/12	Manhã	Operar balancim hidráulico	980	1000	500	Junto a área de Trabalho
10	17/08/12	Manhã	Operar balancim hidráulico	780	1000	500	Junto a área de Trabalho
11	17/08/12	Manhã	Operar balancim hidráulico	970	1000	500	Junto a área de Trabalho
12	17/08/12	Manhã	Operar balancim hidráulico	1010	1000	500	Junto a área de Trabalho
13	17/08/12	Manhã	Operar balancim hidráulico	1090	1000	500	Junto a área de Trabalho
14	17/08/12	Manhã	Operar balancim hidráulico	780	1000	500	Junto a área de Trabalho
15	17/08/12	Manhã	Operar balancim hidráulico	730	1000	500	Junto a área de Trabalho
16	17/08/12	Manhã	Operar balancim hidráulico	710	1000	500	Junto a área de Trabalho
17	17/08/12	Manhã	Operar balancim hidráulico	980	1000	500	Junto a área de Trabalho
18	17/08/12	Manhã	Operar balancim hidráulico	240	1000	500	Junto a área de Trabalho
19	17/08/12	Manhã	Operar balancim hidráulico	1270	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
20	17/08/12	Manhã	Operar balancim hidráulico	430	1000	500	Junto a área de Trabalho
21	17/08/12	Manhã	Operar balancim hidráulico	670	1000	500	Junto a área de Trabalho
22	17/08/12	Manhã	Perfurar tiras a máquina	470	1000	500	Junto a área de Trabalho
23	17/08/12	Manhã	Perfurar tiras a máquina	420	1000	500	Junto a área de Trabalho
24	17/08/12	Manhã	Dublar peças	420	1000	500	Junto a área de Trabalho
25	17/08/12	Manhã	Dublar peças	700	1000	500	Junto a área de Trabalho
26	17/08/12	Manhã	Dublar peças	420	1000	500	Junto a área de Trabalho
27	17/08/12	Manhã	Contar e separar peças	970	1000	500	Junto a área de Trabalho
28	17/08/12	Manhã	Contar e separar peças	1260	1000	500	Junto a área de Trabalho
29	17/08/12	Manhã	Contar e separar peças	1070	1000	500	Junto a área de Trabalho
30	17/08/12	Manhã	Contar e separar peças	990	1000	500	Junto a área de Trabalho
31	17/08/12	Manhã	Contar e separar peças	1110	1000	500	Junto a área de Trabalho
32	17/08/12	Manhã	Contar e separar peças	970	1000	500	Junto a área de Trabalho
33	17/08/12	Manhã	Colar forro	960	1000	500	Junto a área de Trabalho
34	17/08/12	Manhã	Operar máquina de rugas	1480	1000	500	Junto a área de Trabalho
35	17/08/12	Manhã	Aplicar adesivo a pincel / Spray	660	1000	500	Junto a área de Trabalho
36	17/08/12	Manhã	Marcar tiras	1030	1000	500	Junto a área de Trabalho
37	17/08/12	Manhã	Separar talão	1090	1000	500	Junto a área de Trabalho
38	17/08/12	Manhã	Dar baixa talão	860	1000	500	Junto a área de Trabalho
39	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	970	1000	500	Junto a área de Trabalho
40	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	830	1000	500	Junto a área de Trabalho
41	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
42	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1040	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
43	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	950	1000	500	Junto a área de Trabalho
44	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1050	1000	500	Junto a área de Trabalho
45	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	910	1000	500	Junto a área de Trabalho
46	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	930	1000	500	Junto a área de Trabalho
47	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	920	1000	500	Junto a área de Trabalho
48	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	880	1000	500	Junto a área de Trabalho
49	17/08/12	Manhã	Emendar tiras	920	1000	500	Junto a área de Trabalho
50	17/08/12	Manhã	Emendar tiras	780	1000	500	Junto a área de Trabalho
51	17/08/12	Manhã	Separar talão	1050	1000	500	Junto a área de Trabalho
52	17/08/12	Manhã	Virar tiras	1200	1000	500	Junto a área de Trabalho
53	17/08/12	Manhã	Virar tiras	1090	1000	500	Junto a área de Trabalho
54	17/08/12	Manhã	Cortar conserto	1500	1000	500	Junto a área de Trabalho
55	17/08/12	Manhã	Aplicar adesivo	630	1000	500	Junto a área de Trabalho
Qualidade							
56	17/08/12	Manhã	Revisora	1250	1000	500	Junto a área de Trabalho
57	17/08/12	Manhã	Revisora	1250	1000	500	Junto a área de Trabalho
58	17/08/12	Manhã	Revisora	870	1000	500	Junto a área de Trabalho
59	17/08/12	Manhã	Revisora	980	1000	500	Junto a área de Trabalho
60	17/08/12	Manhã	Revisora	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
61	17/08/12	Manhã	Revisora	1250	1000	500	Junto a área de Trabalho
62	17/08/12	Manhã	Fazer rugas a máquina	1510	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
Costura em grupo							
63	17/08/12	Manhã	Colocar cravo	860	1000	500	Junto a área de Trabalho
64	17/08/12	Manhã	Perfurar tiras	760	1000	500	Junto a área de Trabalho
65	17/08/12	Manhã	Fazer fechamento	830	1000	500	Junto a área de Trabalho
66	17/08/12	Manhã	Fazer tope	760	1000	500	Junto a área de Trabalho
67	17/08/12	Manhã	Aplicar adesivo spray	530	1000	500	Junto a área de Trabalho
68	17/08/12	Manhã	Preparar	670	1000	500	Junto a área de Trabalho
69	17/08/12	Manhã	Preparar	770	1000	500	Junto a área de Trabalho
70	17/08/12	Manhã	Aplicar adesivo e preparar	720	1000	500	Junto a área de Trabalho
71	17/08/12	Manhã	Aplicar adesivo e preparar	710	1000	500	Junto a área de Trabalho
72	17/08/12	Manhã	Aplicar adesivo e preparar	580	1000	500	Junto a área de Trabalho
73	17/08/12	Manhã	Aplicar adesivo e preparar	1200	1000	500	Junto a área de Trabalho
74	17/08/12	Manhã	Aplicar adesivo e preparar	870	1000	500	Junto a área de Trabalho
75	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1230	1000	500	Junto a área de Trabalho
76	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
77	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
78	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	870	1000	500	Junto a área de Trabalho
79	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
80	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1300	1000	500	Junto a área de Trabalho
81	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1720	1000	500	Junto a área de Trabalho
82	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1430	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
83	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1790	1000	500	Junto a área de Trabalho
84	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1930	1000	500	Junto a área de Trabalho
85	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1980	1000	500	Junto a área de Trabalho
86	17/08/12	Manhã	Enfiar tiras	1040	1000	500	Junto a área de Trabalho
87	17/08/12	Manhã	Colocar enfeite	1000	1000	500	Junto a área de Trabalho
88	17/08/12	Manhã	Refilar	890	1000	500	Junto a área de Trabalho
89	17/08/12	Manhã	Queimar fio	990	1000	500	Junto a área de Trabalho
Pré – costura							
90	17/08/12	Manhã	Operar máquina de virar	1200	1000	500	Junto a área de Trabalho
91	17/08/12	Manhã	Operar máquina de virar	1540	1000	500	Junto a área de Trabalho
92	17/08/12	Manhã	Operar máquina de virar	1320	1000	500	Junto a área de Trabalho
93	17/08/12	Manhã	Operar máquina de virar	920	1000	500	Junto a área de Trabalho
94	17/08/12	Manhã	Operar máquina de virar	850	1000	500	Junto a área de Trabalho
95	17/08/12	Manhã	Operar máquina de virar	1120	1000	500	Junto a área de Trabalho
96	17/08/12	Manhã	Operar máquina de virar	1350	1000	500	Junto a área de Trabalho
97	17/08/12	Manhã	Operar máquina de virar	1620	1000	500	Junto a área de Trabalho
98	17/08/12	Manhã	Operar máquina de virar	1080	1000	500	Junto a área de Trabalho
99	17/08/12	Manhã	Operar máquina de virar	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
100	17/08/12	Manhã	Prensa	680	1000	500	Junto a área de Trabalho
101	17/08/12	Manhã	Prensa	930	1000	500	Junto a área de Trabalho
102	17/08/12	Manhã	Prensa	1190	1000	500	Junto a área de Trabalho
103	17/08/12	Manhã	Marcar cabedal	780	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
104	17/08/12	Manhã	Colocar enfeite a máquina	930	1000	500	Junto a área de Trabalho
105	17/08/12	Manhã	Colocar enfeite a máquina	1180	1000	500	Junto a área de Trabalho
106	17/08/12	Manhã	Colocar enfeite a máquina	1190	1000	500	Junto a área de Trabalho
107	17/08/12	Manhã	Fazer rugas	950	1000	500	Junto a área de Trabalho
108	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
109	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1800	1000	500	Junto a área de Trabalho
110	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1670	1000	500	Junto a área de Trabalho
111	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
112	17/08/12	Manhã	Aplicar adesivo com bisnaga	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
113	17/08/12	Manhã	Aplicar adesivo spray	790	1000	500	Junto a área de Trabalho
114	17/08/12	Manhã	Passar fita a máquina	1500	1000	500	Junto a área de Trabalho
115	17/08/12	Manhã	Passar fita a máquina	900	1000	500	Junto a área de Trabalho
116	17/08/12	Manhã	Passar fita a máquina	1650	1000	500	Junto a área de Trabalho
117	17/08/12	Manhã	Passar fita a máquina	600	1000	500	Junto a área de Trabalho
118	17/08/12	Manhã	Contar e separar peças	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
119	17/08/12	Manhã	Contar e separar peças	1050	1000	500	Junto a área de Trabalho
120	17/08/12	Manhã	Contar e separar peças	650	1000	500	Junto a área de Trabalho
121	17/08/12	Manhã	Contar e separar peças	840	1000	500	Junto a área de Trabalho
122	17/08/12	Manhã	Contar e separar peças	930	1000	500	Junto a área de Trabalho
Costura II							
123	17/08/12	Manhã	Abastecer	1250	1000	500	Junto a área de Trabalho
124	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	890	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
125	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1300	1000	500	Junto a área de Trabalho
126	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	840	1000	500	Junto a área de Trabalho
127	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
128	17/08/12	Manhã	Aplicar adesivo spray	720	1000	500	Junto a área de Trabalho
129	17/08/12	Manhã	Preparar	650	1000	500	Junto a área de Trabalho
130	17/08/12	Manhã	Preparar	790	1000	500	Junto a área de Trabalho
131	17/08/12	Manhã	Preparar	860	1000	500	Junto a área de Trabalho
132	17/08/12	Manhã	Refilar manualmente	690	1000	500	Junto a área de Trabalho
133	17/08/12	Manhã	Refilar manualmente	980	1000	500	Junto a área de Trabalho
134	17/08/12	Manhã	Refilar máquina	900	1000	500	Junto a área de Trabalho
135	17/08/12	Manhã	Queimar fio	960	1000	500	Junto a área de Trabalho
136	17/08/12	Manhã	Revisar	1800	1000	500	Junto a área de Trabalho
Costura IV							
137	17/08/12	Manhã	Contar e separar peças (Abastecer)	980	1000	500	Junto a área de Trabalho
138	17/08/12	Manhã	Aplicar adesivo	940	1000	500	Junto a área de Trabalho
139	17/08/12	Manhã	Preparar	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
141	17/08/12	Manhã	Preparar	1590	1000	500	Junto a área de Trabalho
142	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1550	1000	500	Junto a área de Trabalho
143	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	160	1000	500	Junto a área de Trabalho
144	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1980	1000	500	Junto a área de Trabalho
145	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1160	1000	500	Junto a área de Trabalho
146	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1560	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
147	17/08/12	Manhã	Refilar a máquina	1180	1000	500	Junto a área de Trabalho
148	17/08/12	Manhã	Refilar a máquina	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
149	17/08/12	Manhã	Colocar zíper	1350	1000	500	Junto a área de Trabalho
150	17/08/12	Manhã	Jato de ar quente	1590	1000	500	Junto a área de Trabalho
151	17/08/12	Manhã	Revisar	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
Costura V							
152	17/08/12	Manhã	Revisar	1300	1000	500	Junto a área de Trabalho
153	17/08/12	Manhã	Revisar	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
154	17/08/12	Manhã	Revisar	890	1000	500	Junto a área de Trabalho
155	17/08/12	Manhã	Queimar fio	1050	1000	500	Junto a área de Trabalho
156	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1780	1000	500	Junto a área de Trabalho
157	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1670	1000	500	Junto a área de Trabalho
158	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1930	1000	500	Junto a área de Trabalho
159	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1200	1000	500	Junto a área de Trabalho
160	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1980	1000	500	Junto a área de Trabalho
161	17/08/12	Manhã	Refilar a máquina	920	1000	500	Junto a área de Trabalho
162	17/08/12	Manhã	Refilar a máquina	630	1000	500	Junto a área de Trabalho
163	17/08/12	Manhã	Cortar fio	1040	1000	500	Junto a área de Trabalho
164	17/08/12	Manhã	Cortar fio	980	1000	500	Junto a área de Trabalho
165	17/08/12	Manhã	Preparar	160	1000	500	Junto a área de Trabalho
166	17/08/12	Manhã	Abastecer	790	1000	500	Junto a área de Trabalho
167	17/08/12	Manhã	Aplicar adesivo spray	560	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
168	17/08/12	Manhã	Refilar a máquina	1710	1000	500	Junto a área de Trabalho
169	17/08/12	Manhã	Aplicar adesivo spray	1940	1000	500	Junto a área de Trabalho
170	17/08/12	Manhã	Aplicar adesivo spray	2220	1000	500	Junto a área de Trabalho
171	17/08/12	Manhã	Abastecer esteira	1840	1000	500	Junto a área de Trabalho
172	17/08/12	Manhã	Abastecer esteira	2480	1000	500	Junto a área de Trabalho
173	17/08/12	Manhã	Abastecer esteira	2390	1000	500	Junto a área de Trabalho
174	17/08/12	Manhã	Cortar fio	1610	1000	500	Junto a área de Trabalho
Almoxarifado							
175	17/08/12	Manhã	Dar baixa computador	560	1000	300	Junto a área de Trabalho
176	17/08/12	Manhã	Separar aviamentos	250	1000	200	Junto a área de Trabalho
177	17/08/12	Manhã	Dobrar materiais	680	1000	200	Junto a área de Trabalho
178	17/08/12	Manhã	Depósito de inflamáveis	130 - 350	1000	200	Junto a área de Trabalho
Administração							
179	17/08/12	Manhã	PCP	920	1000	500	Junto a área de Trabalho
180	17/08/12	Manhã	Gerencia	680	1000	500	Junto a área de Trabalho
181	17/08/12	Manhã	Segurança do trabalho	520	1000	500	Junto a área de Trabalho
182	17/08/12	Manhã	Rh	830	1000	500	Junto a área de Trabalho
183	17/08/12	Manhã	Portaria	920	1000	500	Junto a área de Trabalho
Corte Tiras							
184	17/08/12	Manhã	Virar tiras	1650	1000	500	Junto a área de Trabalho
185	17/08/12	Manhã	Virar tiras	1120	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
186	17/08/12	Manhã	Cortar conserto	980	1000	500	Junto a área de Trabalho
187	17/08/12	Manhã	Emendar tiras	890	1000	500	Junto a área de Trabalho
188	17/08/12	Manhã	Resinar tiras	430	1000	500	Junto a área de Trabalho
Costura I							
189	17/08/12	Manhã	Revisar	1760	1000	500	Junto a área de Trabalho
190	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1980	1000	500	Junto a área de Trabalho
191	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1630	1000	500	Junto a área de Trabalho
192	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1970	1000	500	Junto a área de Trabalho
193	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1560	1000	500	Junto a área de Trabalho
194	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	960	1000	500	Junto a área de Trabalho
195	17/08/12	Manhã	Operar máquina de costura	1980	1000	500	Junto a área de Trabalho
196	17/08/12	Manhã	Queimar zíper	1050	1000	500	Junto a área de Trabalho
197	17/08/12	Manhã	Queimar fio	660	1000	500	Junto a área de Trabalho
198	17/08/12	Manhã	Perfurar tiras	690	1000	500	Junto a área de Trabalho
199	17/08/12	Manhã	Refilar a maquina	1030	1000	500	Junto a área de Trabalho
200	17/08/12	Manhã	Refilar a máquina	1270	1000	500	Junto a área de Trabalho
201	17/08/12	Manhã	Aplicar adesivo spray	760	1000	500	Junto a área de Trabalho
202	17/08/12	Manhã	Abastecer	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
203	17/08/12	Manhã	Abastecer	1050	1000	500	Junto a área de Trabalho

AVALIAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS

Medição nº	Data	Laudos nº	Sector	Duração do trabalho	Atividade / operação / local	Método de análise	Produto químico avaliado	Resultado da avaliação ppm	Limite de tolerância ppm	Medidas de proteção existentes
1			Corte	Contínuo	Aplicar adesivo spray	Quantitativa	Acetona		780 (NR 15)	EPI e cabine de exaustão
							Dimetoxime - tano			EPI e cabine de exaustão
							Metiletilcetona		155 (NR 15)	EPI e cabine de exaustão
2			Tiras	Contínua	Aplicar adesivo	Quantitativa	Acetona		780 (NR 15)	EPI
							Dimetoxime - tano			EPI
							Metiletilcetona		155 (NR 15)	EPI
3			Pré - Costura	Contínuo	Aplicar adesivo com pincel manualmente	Quantitativa	Acetona		780 (NR 15)	EPI
							Nafta		300 = TLV-TWA	EPI

Medição nº	Data	Laudos nº	Setor	Duração do trabalho	Atividade / operação / local	Método de análise	Produto químico avaliado	Resultado da avaliação ppm	Limite de tolerância ppm	Medidas de proteção existentes
4			Costura	Contínua	Aplicar adesivo spray	Quantitativa	Acetona		780 (NR 15)	EPI e cabine de exaustão
							Dimetoxime - tano			EPI e cabine de exaustão
							Metiletilcetona		155 (NR 15)	EPI e cabine de exaustão
5			Costura	Contínua	Limpar com solvente	Quantitativa	Mistura de hidrocarbonetos		EPI e pote dosador	
6			Almoxarifado	Contínua	Abastecimento da empresa com produtos	Quantitativa	Acetona		780 (NR 15)	EPI
							Dimetoxime - tano			EPI
							Metiletilcetona		155 (NR 15)	EPI
							Mistura de hidrocarbonetos			EPI



AVALIAÇÃO DE AGENTES BIOLÓGICOS

Revisão: 00

Medição nº	Data	Turno	Atividade / Operação / Local	Tipo de avaliação Anexo 14 - NR 15	Duração do trabalho executado	Medidas de proteção existentes
1	17/08/2012	Manhã	Higienização das instalações e sanitários	Qualitativa	Contínuo	EPI

As avaliações serão anuais, podendo ser antecipadas no caso de ocorrer alteração profunda do layout ou mudança do modo de realizar o trabalho.

CONTROLE DE ATIVIDADES x EPI's

Revisão: 00

Atividade	Agente nocivo presente	EPI's utilizados	C.A.
Aplicação de adesivos a pincel e / ou a máquina	Agentes químicos	Creme de proteção	26636
Limpeza de cabedais e solados com produtos químicos	Agentes químicos	Creme de proteção	26632
Atividades onde o ruído ultrapassou o nível de ação	Ruído	Protetor auricular	5745
Mecânico de manutenção	Acidentes	Agentes químicos	26632
		Cinto de segurança	13259
		Luva de raspa	12785
		Óculos de proteção	12572
		Luva de borracha isolante	2178
		capacete	13763
Limpeza das instalações e dos sanitários	Álcalis cáusticos	Luva de látex	10358
	Agentes biológicos	Luva de látex	10358
	Agentes químicos	Creme de proteção	26632

Corte

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Cargo/função: Operar Balancim Hidráulico (Consertos)					Revisão: 00			Setor: Corte	
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Realizar cortes de peças novas conforme a necessidade. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 69,9 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Operar máquina de cortar tiras - guilhotina					Revisão: 00		Setor: Corte		
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o corte de tiras posicionando as mesmas sobre a navalha e acionando a máquina a fim de efetuar o corte. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 85,6 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> • A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15 devido ao uso de EPI. • A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, porém a empresa adota o uso de EPI, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> • A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Virar tiras calandra					Revisão: 00		Setor: Corte		
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Realizar a regulagem do equipamento conforme a largura a tira a ser virada, após as regulagens realiza a operação do equipamento. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 72,6 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Auxiliar técnico					Revisão: 00		Setor: Corte		
Data inspeção: 06/08/2010					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar o líder distribuindo tarefas aos colaboradores; ensinar novas atividades; auxiliar na organização e produção do setor, Controle de saída e entrada de materiais, abastecer o setor com materiais. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 81,7 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> • A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. • A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, porém a empresa adota o uso de EPI, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> • A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Operar máquina de costurar tiras. **Revisão:** 00 **Setor:** Corte

Data inspeção: 17/08/2012 **Código GFIP:** 00

Descrição das atividades:

- Realizar a operação da máquina de costura para costurar tiras.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 85,1 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15 devido ao uso de EPI.
- A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, porém a empresa adota o uso de EPI, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Cargo/função: Abastecer e conferir tiras					Revisão: 00			Setor: Corte	
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> O colaborador separa as tiras de acordo com a necessidade e abastece o setor para as mesma serem cortadas. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 73,3 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: Líder corte					Revisão: 00			Setor: Corte	
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Coordenar os resultados de produção, cuidando da qualidade e produtividade de seu setor e liderar sua equipe de trabalho, prestando atendimento aos seus colaboradores quando necessário. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 81,7 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Emendar tiras					Revisão: 00		Setor: Corte		
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> O colaborador pega as tiras as desenrola do carretel e realiza emendar conforme a necessidade. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 72,6 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Revisar peças					Revisão: 00		Setor: Corte		
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> O colaborador pega as peças da caixa, e realiza a revisão destas para verificar se estão de acordo com os padrões de qualidade. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 83,4 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15 devido ao uso de EPI. A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, porém a empresa adota o uso de EPI, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Dar baixa em talões em terminal de computador					Revisão: 00		Sector: Corte		
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Após o talão estar completo o colaborador, com o auxílio do leitor de código de barras, pega o talão de produção e realiza a leitura do código de barras para informar a produção no sistema interno da empresa. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 78,4 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Dublar peças na calandra					Revisão: 00		Sector: Corte		
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> O colaborador deposita o cabedal sobre a esteira e sobre o cabedal o forro (pano de dublagem) a ser fixado neste cabedal. Este cabedal passa pela calandra que por sua vez faz a colagem do forro (pano de dublagem) com o cabedal. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 67,3 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Resinar tiras		Revisão: 00	Setor: Corte
Data inspeção: 17/08/2012		Código GFIP: 00	

Descrição das atividades:

- Realizar a aplicação de adesivo nas tiras com o auxílio de uma máquina.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 72,6 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Acetona	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Dimetoximetano	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Metiletilcetona	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Tolueno	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0

Verificação do limite de exposição para misturas (TLV-M) (ACGIH 2006)=

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Aplicar adesivo spray		Revisão: 00	Setor: Corte
Data inspeção: 17/08/2012		Código GFIP: 00	

Descrição das atividades:

- Realiza a aplicação de adesivo em cabedais de acordo com o modelo a ser produzido.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 67,3 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Acetona	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Dimetoximetano	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Metiletilcetona	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0

Verificação do limite de exposição para misturas (TLV-M) (ACGIH 2006)=

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

Pré - Costura

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Cargo/função: Aplicar adesivo Spray					Revisão: 00			Setor: Pré costura	
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades: <ul style="list-style-type: none"> O colaborador pega as peças e realiza uma aplicação uniforme de adesivo conforme modelo. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 78,5 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Acetona	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Dimetoximetano	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Metil Etil Cetona	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Verificação do limite de exposição para misturas (TLV-M) (ACGIH 2006)=									
Observações: <ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações: <ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Auxiliar técnico					Revisão: 00		Setor: Pré costura		
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Auxiliar o líder distribuindo tarefas aos colaboradores; ensinar novas atividades; auxiliar na organização e produção do setor, Controle de saída e entrada de materiais, abastecer o setor com materiais. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 85,8 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, devido ao uso de EPI. A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Passar fita manual					Revisão: 00		Setor: Pré costura		
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> O colaborador pega as peças deposita sobre a mesa e realiza a aplicação de fita auto adesivo de acordo com o modelo em produção. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 78,2 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.Is. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Operar máquina de costura					Revisão: 00		Sector: Pré costura		
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Realizar a operação da máquina de costura. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 83,0 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.Is. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: Passar fita a máquina					Revisão: 00			Setor: Pré costura	
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Realizar a aplicação de fita adesiva com o auxílio de uma máquina. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 91,8 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, devido ao uso de EPI. A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: Separar e contar peças					Revisão: 00			Setor: Pré costura	
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> O colaborador pega as peças deposita sobre a mesa, realiza a separação e contagem das mesmas. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 82,8 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: Preparar					Revisão: 00			Setor: Pré – Costura	
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Realizar a união de peças com adesivo já aplicado e reativado.. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 78,5 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: Revisar qualidade					Revisão: 00		Setor: Pré – Costura		
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Revisar a quantidade e qualidade de peças produzidas. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 82,8 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: Rebater costura					Revisão: 00		Setor: Pré – Costura		
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> O colaborador pega as peças e as passa por entre uma abertura que realiza o rebatimento da costura.. 									
Máquinas e equipamentos:									
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: Fazer rugas a máquina					Revisão: 00			Setor: Pré - Costura	
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades: <ul style="list-style-type: none"> O colaborador separa as peças e as deposita no gabarito da matriz, após coloca a matriz na área de prensagem e aciona o comando para realizar a prensagem. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 84,4 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: <ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações: <ul style="list-style-type: none"> A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: Líder pré - costura					Revisão: 00			Setor: Pré – costura	
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades: <ul style="list-style-type: none"> Coordenar os resultados de produção, cuidando da qualidade e produtividade de seu setor e liderar sua equipe de trabalho, prestando atendimento aos seus colaboradores quando necessário. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 85,8 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: <ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, devido ao uso de EPI. A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma. 									

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES
Empresa: Crysalis Sempre Mio

CNPJ: 87.377.305/0002-86

Cargo/função: Operar máquina de virar

Revisão: 00

Setor: Pré Costura

Data inspeção: 17/08/2012

Código GFIP: 00

Descrição das atividades:

- Realizar a operação da máquina de virar peças de acordo com o modelo em produção.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 86,4 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, devido ao uso de EPI.
- A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: Colocar cravos					Revisão: 00			Setor: Pré - Costura	
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> O colaborador separa as peças e as deposita sobre a mesa, depois pega uma a uma e realiza a colocação de cravos de acordo com o modelo. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 84,4 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: Perfurar tiras a máquina e manualmente					Revisão: 00			Setor: Pré – Costura	
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Pegar as tiras e realizar a perfuração das mesmas conforme modelagem produzida. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 84,3 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

C o s t u r a

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Cargo/função: Operar máquina de costura industrial					Revisão: 00			Setor: Costura	
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades: <ul style="list-style-type: none"> Realizar a operação da máquina de costura. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 86,7 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: <ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.Is. A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma. 									
Recomendações: <ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Aplicar adesivo spray					Revisão: 00		Setor: Costura		
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> • O colaborador pega as peças e realiza uma aplicação uniforme nas peças para posterior preparação. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 86,3 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Acetona	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Dimetoximetano	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Metil Etil Cetona	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Verificação do limite de exposição para misturas (TLV-M) (ACGIH 2006)=									
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> • A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.Is. • A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> • A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: Preparar					Revisão: 00			Setor: Costura	
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades: <ul style="list-style-type: none"> Realizar a união de peças com adesivo já aplicado e reativado. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 69,9 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: <ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações: <ul style="list-style-type: none"> A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: Revisar qualidade					Revisão: 00			Setor: Costura	
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades: <ul style="list-style-type: none"> Revisar a quantidade e qualidade de peças produzidas, além de separar peças por tamanho. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 73,3 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: <ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações: <ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Limpar calçados manual		Revisão: 00	Setor: Costura
Data inspeção: 17/08/2012		Código GFIP: 00	

Descrição das atividades:

- Efetuar a limpeza de calçados utilizando solvente, pano e borracha crepe e a queima de pontas de linhas com jato de ar quente.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 73,7 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Acetona	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Acetato de Etila	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Metil Etil Cetona	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0

Verificação do limite de exposição para misturas (TLV-M) (ACGIH 2006)=

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: Operar máquina de refilar					Revisão: 00		Setor: Costura		
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a operação da máquina de refilar cortes 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 89,6 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> • A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.is. • A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> • A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Passar fita manualmente		Revisão: 00	Setor: Costura
Data inspeção: 17/08/2012		Código GFIP: 00	

Descrição das atividades:

- Realizar a aplicação de fita adesiva nos cabedais de acordo com o modelo.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 85,6 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.Is.
- A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: Auxiliar técnico					Revisão: 00			Setor: Costura	
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Auxiliar o líder do setor no desempenho de suas atividades, orientando e explicando atividades aos seus colegas. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 82,3 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: Líder costura					Revisão: 00			Setor: Costura	
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Coordenar os resultados de produção, cuidando da qualidade e produtividade de seu setor e liderar sua equipe de trabalho, prestando atendimento aos seus colaboradores quando necessário. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 82,3 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: Perfurar tiras manualmente					Revisão: 00			Setor: Costura	
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Pegar as tiras e realizar a perfuração das mesmas conforme modelagem produzida. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 84,0 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: Perfurar tiras a máquina					Revisão: 00			Setor: Costura	
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Pegar as tiras e realizar a perfuração das mesmas conforme modelagem produzida. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 84,1 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Coringa		Revisão: 00	Setor: Costura
Data inspeção: 17/08/2012		Código GFIP: 00	

Descrição das atividades:

- Substituir os colegas nas suas atividades conforme necessidade.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 82,3 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Conformar contraforte		Revisão: 00	Setor: Costura
Data inspeção: 17/08/2012		Código GFIP: 00	

Descrição das atividades:

- Realizar a conformação do contraforte conforme modelo.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 67,3 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.



ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: Colocar cursor					Revisão: 00			Setor: Costura	
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades: <ul style="list-style-type: none">Realizar colocação do cursor no zíper.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 79,5 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: <ul style="list-style-type: none">A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações: <ul style="list-style-type: none">A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: Refilar manualmente					Revisão: 00			Setor: Costura	
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades: <ul style="list-style-type: none">Realizar o corte do excesso de forro do cabedal com o auxílio de uma tesoura.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 77,7 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: <ul style="list-style-type: none">A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações: <ul style="list-style-type: none">A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: Abastecer esteira					Revisão: 00			Setor: Costura	
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades: <ul style="list-style-type: none"> Abastecer a esteira com cabedais e forros de acordo com o modelo. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 83,4 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: <ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações: <ul style="list-style-type: none"> A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio	CNPJ: 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Abastecer produtos químicos	Revisão: 00	Setor: Almoarifado
Data inspeção: 17/08/2012	Código GFIP: 00	

Descrição das atividades:

- Realizar o abastecimento de produtos químicos na empresa

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 76,6 dB (A)	Dosimetria	N	N	NA	0	30
Q	Acetona	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Acetato de Etila	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Hexano	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Metil Etil Cetona	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Dimetoximetano	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Tolueno	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: Auxiliar técnico					Revisão: 00		Setor: Almojarifado		
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Auxiliar o líder do setor no desempenho de suas atividades, orientando e explicando atividades aos seus colegas. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 76,6 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: Separar e dobrar materiais (Almojarife)					Revisão: 00		Setor: Almojarifado		
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Realizar dobras de materiais para o corte, separar aviamentos, contar e cortar ornamentos. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 76,6 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: PCP					Revisão: 00			Setor: Apoio	
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Realizar o controle produtivo da unidade, controle de métodos e processos. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 72,6 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: Mecânico					Revisão: 00			Setor: Manutenção	
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Realizar a manutenção preventiva e corretiva de máquinas e equipamentos. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 83,6 dB (A)	Dosimetria	N	N	NA	0	0
Q	Óleos e graxas	Contínuo	NA	Qualitativa	NA	S	11070	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (óleos e graxas) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), avaliação qualitativa, porém o risco é controlado através de EPI adequado, luvas nitrílicas e creme. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: Limpeza					Revisão: 00			Setor: Apoio	
Data inspeção: 06/08/2010					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Realizar a limpeza de todas as instalações da empresa inclusive sanitária. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 76,6 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Álcalis cáusticos	Intermitente	NA	Qualitativa	NA	S	10358	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nociva à saúde (álcalis cáusticos) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), avaliação qualitativa, porém o risco é controlado através de EPI adequado, luvas látex e creme. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: Qualidade					Revisão: 00			Setor: Apoio	
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Realizar o controle interno da qualidade dos calçados produzidos. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 77,9 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-86				
Cargo/função: Técnico em Segurança do Trabalho					Revisão: 00		Setor: Apoio		
Data inspeção: 17/08/2012					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<p>Acompanhar perícias técnicas de reclamatórias trabalhistas e aposentadoria.</p> <p>Ministrar treinamentos sobre segurança do trabalho.</p> <p>Identificar, monitorar, acompanhar e controlar os riscos ambientais, emitindo a documentação legal.</p> <p>Participar e apoiar a CIPA, bem como participar na organização da SIPAT.</p> <p>Efetuar a investigação e análise de acidentes de trabalho, bem como fazer o acompanhamento dos acidentados.</p> <p>Realizar auditorias de segurança.</p> <p>Definir os EPIs a serem utilizados por atividade e fazer a distribuição aos funcionários, orientando a sua utilização.</p> <p>Elaborar relatórios de indicadores diversos relativos a área.</p>									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 72,6 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> • A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> • A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANEXO 1 – CRONOGRAMA ANUAL DE ATIVIDADES

Atividade	2012					2013						
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Acompanhar a documentação referente ao reservatório do compressor, no tocante a datas de inspeção visual, testes de válvulas e hidrostáticos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar monitoramento de vapores orgânicos nas atividades de aplicação de adesivo, limpeza de calçado e serigrafia.								X				
Não depositar produtos químicos tipo cola ou solvente em embalagens onde haviam alimentos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento dos trabalhos da CIPA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar treinamentos de reforço do uso dos equipamentos de proteção individual existentes				X				X				X
Implantar Instruções de Trabalho a serem adotadas junto aos postos de trabalho da empresa					X					X		
Fiscalizar e exigir o uso dos equipamentos de proteção em todas as áreas da empresa.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar a implantação de melhorias na proteção de máquinas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliar todo novo equipamento que for inserido no ambiente, em fase anterior à sua instalação.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

ANEXO 2 – ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO

Situação 1: realizar estudo a fim de melhorar a proteção das máquinas quanto ao risco de acidentes

Estratégia: Avaliar as proteções hoje existentes e melhorar caso seja necessário

Metodologia de ação: em fase anterior:

- a) Identificar as proteções hoje existentes
- b) Avaliar estas proteções
- c) Implantar a melhoria da proteção, se necessário.

em fase posterior:

- d) Implantar proteção adequada, se necessário, aos riscos existentes,
- e) Treinar os trabalhadores sobre a utilização da proteção instalada

Situação 2: Realizar treinamento de reforço sobre a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual

Estratégia: devido à impossibilidade de se implantar um sistema de proteção coletiva, recomenda-se a adoção de equipamentos de proteção individual adequados aos riscos existentes.

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

- a) Identificar a natureza dos agentes nocivos,
- b) Realizar a escolha de EPI adequado ao risco,
- c) Implantar o uso de EPI,
- d) Treinar o trabalhador sobre a maneira correta do uso do EPI,

em fase posterior à implantação:

- e) Trocar, sempre que necessário, o EPI utilizado,
- f) Fiscalizar o uso efetivo do EPI,

Situação 3 – Implantar Instruções de Trabalho junto aos postos de Trabalho da empresa.

Estratégia: Desenvolver as Instruções de Trabalho e treinar os trabalhadores sobre as mesmas.

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

- a) Definir modelo de Instruções trabalho
- b) Instalar as mesmas junto aos postos de trabalho
- c) Treinar os trabalhadores sobre as mesmas

em fase posterior à implantação:

- g) Alterar a Instrução de Trabalho caso necessário em mudança decorrente do processo

h) Fiscalizar o cumprimento das Instruções de Trabalho

Situação 4 - fiscalizar e exigir o uso dos equipamentos de proteção em todas as áreas da empresa.

Estratégia: Definir quais os E.P.Is devem ser utilizados e realizar auditorias periódicas sobre a utilização dos mesmos.

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

- a) Definir os E.P. Is necessários.
- b) Treinar os trabalhadores sobre a utilização dos mesmos

em fase posterior à implantação:

- c) Auditar a utilização dos equipamentos de proteção individual
- d) adotar as punições cabíveis caso da não utilização dos E.P.Is

Situação 5 - acompanhar a documentação referente ao reservatório do compressor, no tocante a datas de inspeção visual, testes de válvulas e hidrostáticos.

Estratégia - Identificar todos os recipientes sob pressão da empresa e verificar documentação existente

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

- a) identificar todo os recipientes que trabalhem a pressão superior a atmosférica
- b) Levantar a documentação dos referidos vasos

em fase posterior à implantação:

- a) Adotar as medidas descritas junto aos prontuários
- b) Acompanhar a periodicidade de avaliações descritas

AUDITORIA - Anexo 3

Setor:

SEGURANÇA										
(01) * Executa limpeza com a máquina desligada;										
(02) * Executa manutenção com a máquina desligada;										
(03) * Está utilizando E.P. Is;										
(06) * As instalações elétricas estão em boas condições;										
(08) * Uso de calçados adequados;										
ORDEM										
(09) * Corredores e paredes livres;										
(12) * Uso de copos coletivos;										
(13) * Equipamentos de combate a incêndio desobstruído;										
LIMPEZA										
(15) * Limpeza do piso;										
(17) * Conservação da pintura;										
TOTAIS										

ANEXO 04 - INFORMAÇÕES DE COMPROMETIMENTO À SAÚDE E PROVIDÊNCIA TOMADAS

Nome:	Comprometimento à Saúde	Data	Providência	Responsável

Não existem registros de comprometimento à saúde gerados pelas condições de trabalho existentes na empresa.

ANEXO 5 – JUSTIFICATIVA DA ADOÇÃO E ESCOLHA DE EPI'S

Situação 2

Devido à impossibilidade de eliminar o risco de contato cutâneo com produtos químicos na atividade de manutenção e utilização de adesivos e solventes, recomenda-se a necessidade de implantar o uso de epi de proteção cutânea, se recomendado à adoção do uso de creme de proteção e/ou luvas nitrílicas cujo CA seja adequado a contatos com substâncias que contenham hidrocarbonetos aromáticos e alifáticos.

Anexo 6 – Definição de EPI's por atividade

CONTROLE DE ATIVIDADES x EPI's			
			Revisão: 00
Atividade	Agente nocivo presente	EPI's utilizados	C.A.
Aplicação de adesivos a pincel e / ou a máquina	Agentes químicos	Creme de proteção	11070
Limpeza de cabedais e solados com produtos químicos	Agentes químicos	Creme de proteção	11070
Atividades onde o ruído ultrapassou o nível de ação	Ruído	Protetor auricular	5745
Mecânico de manutenção	acidentes	Agentes químicos	Creme de proteção
		Cinto de segurança	13259
		Luva de raspa	12785
		Óculos de proteção	12572
		Luva de borracha isolante	2178
		capacete	13763
Limpeza das instalações e dos sanitários	Álcalis cáusticos	Luva de látex	10358
	Agentes biológicos	Luva de látex	10358

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS - PPRA - ANEXO 7

POSSÍVEIS TRAJETÓRIAS E MEIOS DE PROPAGAÇÃO DOS AGENTES NO AMBIENTE DE TRABALHO

RUÍDO

Propaga-se por via aérea e óssea.

PRODUTOS QUÍMICOS

Os produtos utilizados para a maturação propagam-se através do contato cutâneo e do trato respiratório do trabalhador.

AGENTES BIOLÓGICOS

Os produtos utilizados para a maturação propagam-se através do contato cutâneo com o trabalhador.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO AOS RISCOS AMBIENTAIS
Anexo 8 – Dados sobre Comprometimento à Saúde – Fonte Literária

RISCOS FÍSICOS	
Considerações	
<p>As lesões produzidas pelo ruído excessivo são de ordem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Auditiva: PAIRO (perda auditiva induzida pelo ruído) • Extra auditiva: stress e lesões não específicas. 	

RISCOS QUÍMICOS	
Considerações	
Vapores	<p>O vapor é a fase gasosa de uma substância, que a 25°C e 760mmHg é líquida ou sólida. O vapor pode ser classificado de acordo com a sua ação sobre o organismo humano, sendo dividido em três grupos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Irritantes: produzem inflamação nos tecidos com que entram em contato direto, tais como a pele, a conjuntiva ocular e as vias respiratórias. • Anestésicos: uma propriedade comum é o seu efeito anestésico, devido à ação depressiva sobre o sistema nervoso central. Em exposições repetidas e prolongadas à baixa concentração, no entanto, acarretam intoxicações sistêmicas. <ul style="list-style-type: none"> a) Anestésicos primários: são exemplos os hidrocarbonetos alifáticos (butano, propano, etano, etc), ésteres, aldeídos, cetonas. b) Anestésicos de efeitos sobre as vísceras: são exemplos os hidrocarbonetos clorados, tais como o tetracloreto de carbono, tricloroetileno, percloroetileno. c) Anestésicos de ação sobre o sistema formador do sangue: são exemplos os hidrocarbonetos aromáticos como tolueno e xileno. d) Anestésicos de ação sobre o sistema nervoso: neste grupo encontramos os álcoois (metílico e etílico), ésteres de ácidos orgânicos, dissulfeto de carbono. • Asfixiantes: são subdivididos em dois tipos: <ul style="list-style-type: none"> a) Asfixiante simples: possuem a propriedade de deslocar o oxigênio do ambiente de trabalho. b) Asfixiante químico: são aquelas que ao ingressar no organismo, interferem na perfeita oxigenação dos tecidos.
	Substâncias, compostos ou produtos químicos em geral.

RISCOS BIOLÓGICOS	
Vírus	<p>Considerações</p> <p>São estruturas minúsculas, da ordem de 300 milionésimos de milímetro para as maiores. Estes microorganismos necessitam de um hospedeiro para se alimentar e reproduzir, podendo viver harmoniosamente ou a provocar doenças tais como: caxumba, catapora, febre amarela, raiva, poliomelite, herpes, AIDS e outras.</p>
Bactérias	<p>Considerações</p> <p>Dependem de certas características do ambiente para sua sobrevivência e reprodução. Existem no ar, na terra e na água, inclusive em nosso organismo. Os meios de propagação são através do ar e de meios específicos de contágio como através dos alimentos e da água.</p>
Protozoários	<p>Considerações</p> <p>São formados por um tipo de célula, sendo que a maioria tem vida livre vivendo no solo e na água sem causar danos a outros animais e vegetais; entretanto, existem os patogênicos como o <i>Tripanossoma Cruzi</i>, a <i>Enatmoeba Histolytica</i> e outros.</p>
Fungos	<p>Considerações</p> <p>Os fungos são classificados como vegetais, e se diferem dos demais microorganismos pela sua forma e estrutura. Alguns deles parasitam o homem causando-lhe diversas patologias (micoses, blastomicose, monilíase, entre outras).</p>